

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA – 25/10/2023

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – CMI/SP, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 17.452/09/2020, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a sua 1ª Reunião Extraordinária, da gestão 2023/2025, realizada na quarta-feira, **dia 25 de outubro de 2023, a parti das 09h** – COM A PRESENÇA DE **MEMBROS TITULARES e SUPLENTE**S para a definição do formato de sua nova Secretaria Executiva.

Ata nº 22 – Ano de 2023

Na quarta-feira, dia **25 de outubro de 2023**, das **09h às 12h15**, foi realizada a **1ª Reunião Extraordinária do CMI**, no auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com quórum suficiente, após a nomeação de seus novos conselheiros para a gestão do mandato 2023–2025.

PAUTA

- I - Abertura**
- II - Apresentação das Equipes (CPPI/CMI);**
- III - Apresentação dos Conselheiros e Conselheiras;**
- IV - Legislações: Lei nº 17.452/2020**
 - Decreto nº 62.531/2023**
 - Portaria nº 167/2023**
- Discussões: Critérios de Elegibilidade (Presidente e Vice-Presidente)**

I - Abertura

Renato Cintra, Coordenador de Políticas para a Pessoa Idosa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (CPPI/SMDHC) inicia a reunião informando que fará a coordenação dessa primeira reunião depois da nomeação de todos os conselheiros, já que todos precisam entrar no Conselho focados na escolha do Presidente e do Vice-Presidente, lembrando que após esta definição, a coordenação do próprio Conselho passa a ser feita pelos eleitos. Mas, como ainda está nessa função de fazer a primeira reunião, apresenta a pauta, que considera extensa, e diz que gostaria de saber se todos concordam com a proposta para depois começar as discussões sobre os critérios de elegibilidade do CMI.

Comenta que a ideia inicial da Coordenação é realizar nesta data, 25/10, a apresentação das equipes que atuam junto ao Conselho na SMDHC, a CPPI e também a equipe administrativa do próprio Conselho, por considerar importante que todos se conheçam. Em seguida, será feita a apresentação de todos os conselheiros eleitos e dos indicados pelo governo. Na sequência, analisar as legislações que instituem e regem o CMI e, aí sim, promover discussões sobre os critérios de elegibilidade para os cargos de Presidente e Vice-Presidente no CMI, o primeiro passo para decidir como será a formação do Conselho. Então, pergunta quem será o Presidente, a sociedade civil ou representante de governo, e quem será Vice-Presidente, a sociedade civil ou representante de governo. Diz que é preciso pensar em critérios de elegibilidade. Pergunta se serão feitas mais algumas discussões.

Dentro disso, diz que as pessoas interessadas em apresentar candidatura se coloquem.

O Conselheiro **Nadir Amaral** pergunta se a paridade de gênero deve permanecer nos cargos de Presidência e Vice-Presidência dentro do CMI.

Renato Cintra responde que este é um ponto que será discutido e segue com a proposta da reunião dizendo que os interessados em se candidatar poderiam se apresentar. Depois disso a reunião estaria encerrada para, no dia 30/10, segunda-feira, às 14h, ser realizada nova reunião e, então, a votação para eleger os candidatos à Presidência e Vice. E já nessa reunião do dia 30 seria feita a formação da Comissão para a produção do Regimento Interno, que é fundamental para o que Conselho possa caminhar nas suas atribuições.

Ariovaldo Guello afirma que foram chamados nesta data para a eleição do Presidente e do Vice. Esta era a pauta, não tinha uma segunda pauta. Sua pretensão é sair da reunião com a eleição finalizada e não para uma segunda etapa. Diz que a sua proposta é que os candidatos se apresentem, todos votem, e ganhe aquele que for escolhido. Afirma que essas apresentações sem dúvida serão feitas, porque é necessário que se conheçam as pessoas, mas em outra oportunidade.

Maria do Carmo diz que concorda totalmente.

Norma Rangel e **Damaris Roberto** discordam.

Renato Cintra explica que a sua ideia era apresentar a proposta para as pessoas para que todos saíssem sabendo quem são os candidatos, irem pra casa e pensarem na decisão.

Maria do Carmo pede questão de ordem. Acredita que a leitura da legislação é desnecessária, porque ela é de conhecimento geral, está disponível para todos. Afirma que o importante hoje é conhecer os candidatos, as suas propostas, e realizar a eleição. Então, reitera que a sua proposta é apresentar os candidatos, cada um se apresentar e, em seguida, partir para a votação.

Renato Cintra comenta que não seria uma discussão sobre a legislação, mas uma leitura da legislação, até para que todos pudessem pensar sobre as questões de quem será eleito.

Damaris Roberto pede a palavra. Comenta que, antes de pensar nessa formatação do CMI, é importante sim pensar na paridade de gênero, porque não é possível que o Conselho vá andar na contramão da história, levando em conta a quantidade de mulheres conselheiras e, inclusive, se for respeitada a paridade de gênero, como isso vai impactar na composição da Presidência e Vice-Presidência.

Renato Cintra comenta, novamente, que a sua sugestão era para que todos se apresentassem rapidamente, primeiro as equipes do Conselho e da Coordenação, depois os Conselheiros eleitos, fazer a leitura da legislação, principalmente da Lei nº 17.452/2020, onde estão colocadas as questões relativas à Presidência e Vice-Presidência, e depois fazer essa discussão, que não é rasa. Quem vai ser Presidente, quem vai ser Vice, se vai ser sociedade civil, se entra essa questão de paridade de gênero, se não entra, enfim, a sugestão é que isso seja feito com parcimônia para que se possa escolher bons Presidentes e bons Vice-Presidentes. Então, os candidatos se apresentam e encerram a reunião aqui. No dia 30, fazem a votação e os Conselheiros escolhem o Presidente e Vice-Presidente.

Diógenes Martins pondera que tiveram conhecimento da pauta por meio do e-mail

enviado. A pauta aponta a eleição. O que o **Renato** está colocando tem sentido, mas a pauta sugerida não é essa. Acredita que essa questão teria que ter sido analisada anteriormente, no sentido que todos viessem para a reunião de acordo com a pauta inicial.

Norma Rangel sugere que seja feita uma votação para que se continue com a pauta que o Renato está sugerindo ou se os conselheiros seguem para a eleição dos candidatos.

Maria Do Carmo pergunta, para esclarecimento, se a votação sugerida é para que a eleição dos candidatos seja realizada no próprio dia 25 ou no dia 30.

Norma Rangel esclarece que é exatamente este o ponto.

Renato Cintra, então, coloca a pauta em votação, que começa a ser realizada mediante voto aberto dos candidatos titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos conselheiros titulares que não puderam comparecer, considerando a escolha dos dias 25/10 ou 30/10, para a realização da eleição, conforme detalhamento a seguir:

VOTAÇÃO PARA O DIA DA ELEIÇÃO	
Propostas	Votos
1 - Dia 25/10/23	9 Votos
2 - Dia 30/10/23	14 Votos
Total de votos =	23 Votos

II - Apresentação das Equipes (CPPI/CMI)

Mediante resultado obtido, **Renato Cintra** segue com a pauta iniciada anteriormente, passando a palavra aos integrantes da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa, que se apresentam na seguinte ordem:

- **Renato Cintra**, Coordenador de Políticas para a Pessoa Idosa.
- **Suzana de Rosa**, Assessora na CPPI e suplente do Renato no Conselho.
- **Alessandra Gosling**, Assessora na CPPI e suplente do Presidente no Conselho de Orientação e Administração Técnica (COAT) do FMID.
- **Bruno Tadeu da Costa**, Assessor na CPPI.
- **Maria Clara Campanini Barros**, estagiária na CPPI.

Renato Cintra lembra que a equipe conta com outra estagiária na parte da tarde, **Gabriela de Barros Constante**, assim como com a **Tina Cruz**, no Polo Cultural da Terceira Idade, e **Sônia Noronha**, no serviço de posto avançado na Cerro Corá. Além dessa equipe, também passa a palavra para os integrantes da equipe administrativa do CMI/SP, que se passa a se apresentar aos presentes:

- **Tárcia Oreste**, Assessora no CMI
- **Rita Maria**, Assessora no CMI
- **Wagner Paulo**, Assistente de Políticas Públicas no CMI
- **Jara Luz Dayana Leños Yauli**, Estagiária no CMI
- **Karen Adrienne Avelar de Moura**, Estagiária no CMI
- **Mayara Rodrigues dos Santos**, Estagiária no CMI

III - Apresentação dos Conselheiros e Conselheiras

Terminadas as apresentações dos integrantes da equipe administrativa do CMI, **Renato Cintra** pede aos conselheiros que façam as suas próprias apresentações, momento registrado entre os participantes presentes na reunião, de acordo com a sequência de falas a seguir:

- **Carlos Vasconcellos**, Secretário Adjunto indicado pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SMVA).
- **Maria Aparecida Costa**, conhecida como **Cida Costa**, é uma das Coordenadoras do Fórum Centro e suplente de Niltes Lopes.
- **Niltes Lopes**, 67 anos, reeleita ao CMI pelo Fórum Centro, é Coordenadora de Projetos Sociais da Escola de Samba Vai Vai e do Movimento MSTC do Centro.
- **Nadir Amaral**, está em sua 2ª gestão no CMI, foi reeleito agora pelo Fórum Liberdade. Está como Conselheiro Municipal de Saúde da Pessoa Idosa no Município de São Paulo e da Comissão de Patologias e Doenças Raras também da Saúde.
- **Idalina Castelo dos Reis**, suplente do Nadir pelo Fórum Liberdade.
- **Ariovaldo Guello**, titular do Fórum de Pinheiros.
- **Marisa Accioly**, titular pela Chapa Gerontologia EACH-USP.
- **Irlas Maria Bezerra**, Conselheira indicada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, trabalha no Programa Mãos e Mentes Paulistas.
- **Luiz Antônio Rodrigues**, eleito pelo Fórum do Idoso de São Mateus, também está Conselheiro de Saúde, assim como do Meio Ambiente na Subprefeitura de São Mateus.
- **Sufia Gonçalves Duarte**, Coordenadora do Fórum de São Mateus, está em seu 2º mandato no CMI.
- **Dinéia Cardoso**, conselheira indicada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), faz a Coordenação das Pessoas Idosas na SEME. Cuida dos Programas "Vem Dançar" e "JOMI" e coordena o Fórum da Pessoa Idosa Santana/Tucuruvi.
- **Maria Luiza da Silva**, suplente da Dinéia Cardoso, indicada pela SEME. Participa há muitos anos do CMI.
- **Sueli Vinhas Fortuna**, suplente indicada pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT). Tem o papel de coordenar o Comitê de Segurança Viária.
- **Nicolle Martins Firmino**, suplente indicada pela Secretaria Municipal de Informação e Tecnologia (SMIT).
- **Dione Silva de Moraes**, foi eleita ao CMI como titular pelo Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim.
- **Cícera Alves da Silva**, eleita como suplente pelo Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim.
- **Luciano Santos Araújo**, titular indicado pela Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB). Coordena o Processo de Adoção de Praças, Canteiros e Áreas Verdes da Cidade de São Paulo e também a questão dos Aterros Sanitários.
- **Maria Inês Santana**, eleita suplente pelo Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera.
- **Margarete Campos**, eleita titular pelo Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera.
- **Laressa Carvalho Oliveira**, representante suplente pela Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ).
- **Claudio Aguiar Almeida**, conselheiro titular pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC).
- **Norma Rangel** é uma ativista da longevidade, está como conselheira em sua 2ª gestão, agora eleita pelo movimento Trabalho 60+ e é responsável pelo Fórum Amigo da Pessoa Idosa de Vila Mariana.
- **Ruth Ruth Altamirano Lavadenz**, eleita titular pelo Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo, em Pirituba. Faz parte do Fórum Jaraguá Terezinha Abreu.
- **Norma Neres**, eleita suplente pelo Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São

Paulo, de Pirituba. Também faz parte do Fórum da Zona Norte Pirituba-Jaraguá Terezinha Abreu.

- **Thereza Marchesini**, 80 anos, está há 20 anos como Coordenadora do Fórum do Idoso do Butantã. É a 4ª vez que passa pelo Conselho.
- **Damaris Roberto**, 64 anos, está Coordenadora do Fórum da Pessoa idosa Vila Maria/ Vila Guilherme/Vila Medeiros. Está também como Conselheira de Saúde no segmento “Usuário”. E está como titular no CMI. Justifica a ausência de seu suplente, o senhor **José Reis Netto**, 87 anos, que foi diagnosticado com Covid recentemente.
- **Severina Eudoxia da Silva**, conselheira titular indicada pela Secretaria Municipal da Pessoa Com Deficiência (SMPED). Coordena o Conselho da Pessoa com Deficiência. Está no CMI desde 2017.
- **Maria do Carmo Guido Di Lascio**, foi reeleita para o CMI, agora pela Me too Brasil. É colaboradora de conteúdo do Portal do Envelhecimento, além de militante pela causa do idoso na cidade.
- **Diógenes Martins**, está no CMI eleito pelo Sindicato Nacional dos Aposentados.
- **Sônia Maria Pereira**, eleita suplente pelo Sindicato Nacional dos Aposentados, onde atua como Diretora Nacional de Administração. É suplente no Conselho Nacional de Saúde, em Brasília.
- **Antônio Brito Cardoso**, eleito como titular pelo Fórum da Capela do Socorro.
- **Rita de Cássia Monteiro de Lima Siqueira**, está no CMI como titular, representando a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), local onde atua há 42 anos. É militante da causa do idoso.

IV – Legislações/Discussões: Critérios de Elegibilidade (Presidente e Vice-Presidente)

Encerradas as apresentações, **Renato Cintra** comenta que foram distribuídos kits com cópias das legislações que instituem e regem o CMI, sendo elas: a Lei nº 17.452/2020 – que dispõe sobre o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa; o Decreto nº 62.531/2023 – Regulamenta a Lei nº 17.452/2020, e a Portaria nº 167/2023 – que constitui o CMI. Pede aos presentes que acompanhem a leitura de partes das legislações em questão. Colocados os pontos relevantes das legislações, **Renato** pergunta aos presentes se alguém gostaria de fazer alguma colocação.

Normal Rangel sugere que todos leiam a Lei com clareza, porque para todo o trabalho do Conselho, até para fazer o Regimento Interno, será necessário o conhecimento dessa Lei.

Renato Cintra comenta que a Lei coloca que, como agora o Conselho é paritário e deliberativo, haja uma alternância de poder entre a sociedade civil e o governo. Consultando a Assessoria Técnica da SMDHC sobre como poderia ser essa composição, entendeu-se que poderiam ser feitas da seguinte forma: Presidência e Vice-Presidência da sociedade civil; Presidência e Vice-Presidência do governo; Presidência e Vice-Presidência híbrida, lembrando que deve ser respeitada a alternância de poder a cada mandato.

É levantada a questão sobre a exigência de idade. **Renato Cintra** explica que a exigência de idade existe apenas para os conselheiros eleitos pela sociedade civil. Não há na legislação a exigência de idade (ser 60+) para os representantes de governo indicados pelas secretarias.

Ariovaldo Guello pergunta de onde saiu essa orientação de que a Presidência e a Vice-Presidência podem ter uma composição só (apenas sociedade civil ou apenas governo nas duas cadeiras). Entende que isso não é o correto. Se o Presidente for da sociedade civil, o Vice tem que ser do governo e vice-versa. Isso que está na Lei do CMI.

Rita de Cássia pondera que a Lei estabelece a alternância de 2 (dois) anos. Ela diz que, se por 2 (dois) anos estiver a sociedade civil no poder, o próximo será governo, tanto que o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) atua dessa forma, 2 (dois) anos governo, 2 (dois) anos sociedade civil. A mesma coisa no Conselho da Pessoa com Deficiência. O que o **Renato** coloca é que, se o Presidente for governo, o próximo não será. É preciso ter clareza e que todos pensem bem nessa composição. Como conselheira de governo, nunca deixou de apoiar e trabalhar bastante. Está no CMI desde 2010. E lutaram muito para que o Conselho fosse paritário, porque não havia as decisões de voto do governo. Então, essa é a importância do governo ter a escuta para projetos, para questões importantes na cidade de São Paulo e que não tinha acesso antes. Todos vão aprender a trabalhar juntos, principalmente aprender o respeito, porque o governo e sociedade civil não são divergentes, são convergentes, estão aqui por uma mesma questão.

Renato Cintra ressalta que é importante a fala da Cássia, porque definido isso, nas próximas eleições será seguida essa lógica. Então, se for definido que o Presidente é do poder público e o Vice é da sociedade civil, no próximo mandato, obrigatoriamente será o contrário. E assim por diante, dependendo da composição escolhida para o CMI a partir desta data.

Diógenes Martins afirma que essa prática paritária é de bastante tempo no campo da Saúde. A sociedade avança bastante quando define o Conselho como paritário. No campo da Saúde isso é comum desde a Lei Orgânica, onde você tem gestão bipartite, tripartite, e isso é enriquecedor. Se o governo quiser fazer essa composição híbrida, é só apresentar essa proposta agora.

Dinéia Cardoso pergunta se a Lei do CMI está regulamentada.

Renato Cintra afirma que sim, com o Decreto nº 62.531/2023.

Dinéia Cardoso esclarece que está fazendo a pergunta porque acredita que todos precisam tomar esse cuidado com a escolha da composição do CMI, porque como a Cássia comentou, os representantes de governo não estão no Conselho querendo manter posição, mas são a escuta da população para a própria sociedade civil. Estão junto com a sociedade civil, de maneira nenhuma estão contra, e isso precisa ser deixado claro. A política pública avança quando todos trabalham juntos. A intenção não é marcar território, mas servir a população de São Paulo, que é o que tem feito há muitos anos.

Maria Luiza da Silva conta que faz parte também do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) e funciona bem essa questão da sociedade civil e do governo. Há discussão, mas sempre se chega ao consenso. As Comissões que tinham no CMI (A, B, C, D) agora serão outras, então, é um outro momento, outra história, e de grande aprendizado.

Nadir Amaral pondera que essa escolha vai refletir no Regimento Interno. Por isso, é preciso prestar muita atenção como vai ser a mesa diretora, ou que nome tenha, e as comissões que serão montadas, porque são elas que demandam para a Presidência e Vice, para a mesa diretora e, realmente, a gestão é parceira, ninguém vai brigar com ninguém, não somos inimigos, muito pelo contrário, temos que ser parceiros para evitar forasteiros. Isso aqui é histórico, isso muda a política pública para a pessoa idosa da cidade de São Paulo.

Severina Eudoxia comenta que atua no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e lá houve uma reestruturação do Conselho no ano passado. Então, quando o Nadir fala do Regimento Interno, é muito importante, porque a Lei está dada, existe e não vai mudar, mas o Regimento Interno é que complementa essa Lei.

Renato Cintra, então, diz que pode apresentar como proposta a colocação levantada pelo **Diógenes**, que vai um pouco em linha com o pensado pela Coordenação, que é a Presidência da sociedade civil e a Vice-Presidência do poder público, todos tendo a ciência de que na próxima eleição será o inverso. Diz que uma questão relevante que foi colocada e será definidora, é que junto com essa proposta não será colocada a questão de gênero, porque isso pode limitar muito a votação. Se for uma Presidente mulher, obrigatoriamente o Vice será um homem, mas se for um homem, obrigatoriamente a Vice será mulher. No Regimento Eleitoral, nas montagens das Chapas, estava dito que deveria ter paridade de gênero. Mas, para Presidente e Vice, foi feita uma consulta à Assessoria Técnica, e não está dito que precisa haver paridade de gênero.

Diógenes Martins coloca que acha que alguém poderia falar sobre essa proposta apresentada pelo **Renato**, que não tem nada contra, e acrescenta que a questão da paridade de gênero é interessante, mas poderia ser discutida mais adiante, porque é legítima, e isso pode ser tratado nas discussões para o Regimento Interno.

Norma Rangel diz que é um caso a se pensar, porque um Conselho que até agora, durante 30 (trinta) anos foi tão pouco olhado, ainda mais em São Paulo que tem uma população com taxa de 59% feminina, as mulheres são a maioria, e no CMI a grande maioria da presença é de mulheres. É uma questão de representatividade.

Carlos Vasconcellos comenta que essa questão de gênero não faria tanta diferença, porque a maior parte das pessoas no Conselho já é feminina.

Norma Rangel questiona esse posicionamento, porque as principais decisões muitas vezes vêm da Executiva e isso foi vivido na gestão passada.

Carlos Vasconcellos explica que não está dizendo o contrário, mas que a própria representatividade da presença feminina do Conselho provavelmente vai gerar uma tendência para que a votação de Presidente e Vice seja também feminina.

Norma Rangel diz que entende a colocação, mas que **Carlos** usou uma boa palavra, “provavelmente”, ou pode, mas não é estabelecido. Afirma, ainda, que a Lei é muito ampla e dá benefício à dúvida. Cada pessoa pode interpretar de um jeito. Deixa claro que não concorda com o Conselho que tenha só homens na Presidência e Vice-Presidência.

Diógenes Martins pede questão de ordem.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

Diógenes Martins reitera que, até pela fala da **Norma**, essa questão é legítima, mas não dá para se colocada agora. O encaminhamento agora, que já foi feito e é o mais adequado, é o que foi feito pelo Renato. Sugere que seja colocado em votação. E essa questão da paridade será tratada na hora que forem discutir o Regimento Interno.

Várias conselheiras discordam ao mesmo tempo, porque a decisão da Presidência já está em pauta.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

Renato Cintra afirma, então, que há apenas uma proposta concreta: Presidência para

sociedade civil e Vice para o governo, sem entrar nessa questão do gênero. Abre o microfone para outra proposta.

Nadir Amaral chama atenção para a questão de ordem e conduta dos presentes. Esclarece que primeiro é preciso saber a composição, quem vai ficar com a Presidência e Vice, e depois quem são os candidatos, se há mulheres.

Rita de Cássia coloca que numa segunda proposta, deveria ser colocada a paridade de gênero, porque o governo tem um candidato homem e para a sociedade civil teria que ter uma mulher na Presidência.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

Renato Cintra reitera que essa questão do gênero define voto. Se ganhar uma mulher na Presidência, obrigatoriamente será um homem na Vice-Presidência. Se ganhar um homem na Presidência, obrigatoriamente será uma mulher na Vice-Presidência e ainda não se sabe se terá candidata mulher do governo. Esclarece que é isso que pode inviabilizar um pouco essa questão.

Norma Rangel entende, mas questiona que, se o governo é paritário com o CMI, por que não existe uma candidata mulher do governo.

Renato Cintra e **Carlos Vasconcellos** perguntam se alguém discorda dessa composição, Presidência para a sociedade civil, Vice-Presidência para o governo, sem considerar a paridade de gênero.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

Carlos Vasconcellos pergunta se há alguma outra proposta, porque não estão falando de gênero, mas de cadeiras.

Norma Rangel pergunta o porquê de já estar colocado que a Presidência é para a sociedade civil e a Vice-Presidência para o governo. Questiona por que não pode ser o Presidente o eleito mais votado e o Vice o segundo mais votado.

Carlos Vasconcellos coloca que o governo se sente bem em ficar com a Vice-Presidência. Pergunta que alguém é contra.

Norma Rangel diz que é favorável à votação e à democracia. Por definição decidir que o governo vai estar na posição A ou B, para ela, não parece democrático. Deixa registrado, inclusive, que gostaria de ver o **Renato Cintra** na Presidência.

Sugerem que a proposta do **Renato** seja colocada em Votação.

Renato Cintra reitera que apresentou uma proposta, mas podem apresentar outra proposta. Repete que essa questão do gênero define voto. Entre Presidência e Vice, se ganhar uma mulher na Presidência, obrigatoriamente será um homem na Vice-Presidência. Se ganhar um homem na Presidência, obrigatoriamente será uma mulher na Vice-Presidência. A sua proposta é que a questão de gênero seja discutida depois. Mas, se alguém tiver uma outra sugestão que faça uma proposta concreta.

Niltes Lopes pergunta por que não pode ser sociedade civil na Presidência e na Vice-Presidência, uma vez que ainda não se sabe quem são os candidatos. Questiona se já tem candidatos e quem são.

Ariovaldo Guello fala que já existem duas propostas e que podem votar. A única questão que levanta é que o governo já indicou que apresentará um candidato homem e se a paridade de gênero vier a prevalecer, será inviabilizada a candidatura de um homem na Presidência. Então, essa questão de gênero é importante.

Maria do Carmo diz que **Renato Cintra** e **Carlos Vasconcellos** apresentaram uma proposta clara que, segundo foi dito, já existe acordo entre governo, inclusive para um homem na Vice-Presidência.

Rita de Cássia esclarece que não conversaram sobre nenhuma mulher assumir a Vice-Presidência, porque o governo precisa se disponibilizar e não há candidatas. Afirma, o entanto, que a **Dinéia Cardoso** acaba de aceitar a candidatura.

Maria Do Carmo diz que já tem propostas: Presidência da sociedade civil e Vice do governo; Presidência e Vice para a sociedade civil.

Diógenes Martins esclarece que usou o termo “acordo” para ilustrar uma proposta do governo de “ceder”, ou “abrir mão”, ou “não disputar” a Presidência. **Niltes** apresentou outra proposta. O **Renato** sugere em colocar a votação. Mas, agora, começaram a colocar o carro na frente dos bois, porque a paridade, que é uma questão legítima, exige um encaminhamento, mas não está prevista no Regimento. Sugere que seja votada primeiro a questão da composição do Conselho e, em seguida, a paridade de gênero.

Renato Cintra, então, afirma que há duas propostas colocadas na mesa para a composição do CMI. São sugestões. Reitera que, se for decidido que a composição será Sociedade Civil na Presidência e Vice-Presidência, a próxima será o poder público. Aí não tem negociação na próxima. É pensar no hoje e no amanhã.

Niltes Lopes questiona quem serão os candidatos, porque de repente pode estar defendendo uma tese e ninguém quer ser candidato.

Renato Cintra repete as duas propostas: 1ª – Presidência para a sociedade civil e Vice para o governo; 2ª – Presidência e Vice para a sociedade civil.

Niltes Lopes pergunta a todos quem são os candidatos. Eles se apresentam:

PRESIDÊNCIA

Diógenes Martins
Maria do Carmo
Marisa Accioly
Nadir Amaral
Niltes Lopes

VICE-PRESIDÊNCIA

Dinéia Cardoso
Renato Cintra

Todos sugerem que seja colocada em votação, mas voltam a questionar o porquê de não definir os cargos por voto, pela quantidade de votos recebidos por candidato.

Renato Cintra tenta explicar que não é o colocado pela Lei, mas **Rita de Cássia** afirma que o governo fez um acordo e não quer a Presidência. Não há candidatos do governo para a Presidência. Eles abrem mão para a sociedade civil.

Norma Rangel pede ao **Renato Cintra** que explique o motivo pelo qual não quer se candidatar à Presidência e ele pondera que acha legítimo que a sociedade civil fique com o cargo neste primeiro mandato paritário e deliberativo.

Assim, a partir das duas propostas colocadas, a composição do governo é colocada em votação, que começa a ser realizada mediante voto aberto dos candidatos titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos conselheiros titulares que não puderam comparecer, conforme detalhamento a seguir:

VOTAÇÃO PARA A COMPOSIÇÃO DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE	
Propostas	Total de Votos
1 - Sociedade Civil (Presidente) e Representante de Governo (Vice-presidente)	20 Votos
2 - Sociedade Civil (Presidente) e Sociedade Civil (Vice-presidente)	4 Votos
Total de votos =	24 Votos

Renato Cintra sugere que, dado o resultado, os candidatos da sociedade civil e do governo se apresentem, reiterando que fica agendada a próxima reunião para a segunda-feira, dia 30/10, a partir das 14h, para a realização das eleições.

Norma Rangel pergunta se será discutida a paridade de gênero e **Renato Cintra** confirma.

É solicitado que as informações sobre os candidatos e suas propostas sejam enviadas por e-mail para que todos possam conhecer os candidatos.

Renato Cintra concorda e diz que será enviado um e-mail para todos com as propostas dos candidatos. Comenta com os presentes que ainda há outras duas questões que precisam ser discutidas: se deixam a paridade para depois, para a próxima reunião, e sobre o voto, que precisaria ser pensado se será aberto ou fechado, com urna.

Muitos pedem para que a paridade de gênero seja colocada em votação.

Então, **Renato Cintra** coloca duas propostas: 1 – seguir com a eleição sem paridade de gênero e deixar para discutir a questão no Regimento Interno; 2 – seguir com paridade de gênero. A partir das propostas apresentadas é realizada votação nominal dos conselheiros titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos titulares que não puderam comparecer, conforme novo detalhamento a seguir:

VOTAÇÃO PARA PARIDADE DE GÊNERO NO FORMATO DA COMPOSIÇÃO	
Propostas	Votos
1 - Sem Paridade de Gênero	15 Votos
2 - Com Paridade de Gênero	9 Votos
Total de votos =	24 Votos

Renato Cintra comenta, ainda, que tem a última discussão, que é a questão do voto aberto ou fechado, se deveria ser feita ainda no mesmo dia, e também a apresentação dos candidatos.

Nadir Amaral pede, apenas, que fique registrado em ata o número da Lei que dispõe sobre a composição mínima de 50% de mulheres nos Conselhos do Controle Social: Lei Nº 15.946/2013 – Decreto 56.021/2015.

Todos concordam com a apresentação dos candidatos e **Renato Cintra** passa a chamá-los para que se apresentem.

Diógenes Martins diz que gostaria de ressaltar primeiro que, indiferente da Presidência, todos tenham a prática de união e de paz. Declara que uma segunda questão importante é que o CMI precisa fazer um planejamento estratégico, é uma questão fundamental. É preciso ter uma prática democrática interna em que todos os conselheiros contribuam para o planejamento estratégico da gestão, para que não fiquem presos sob demandas fragmentadas. É preciso um planejamento estratégico para que todos saibam o que é demanda de nível local e o que é demanda estruturante. É fundamental trabalhar neste planejamento articulados com os Fóruns. Diria até o que slogan nesta gestão seria “Todo o poder e toda a força para os Fóruns da Pessoa Idosa”. Uma questão bastante importante é a Comunicação e nesse campo tem a questão do letramento digital para a Pessoa Idosa (portais e aplicativos para facilitar a navegação da Pessoa Idosa), também campanhas e eventos para o combate ao idadismo com seminários locais. Outro eixo mais estratégico: promoção da qualidade de vida da Pessoa Idosa por meio de políticas públicas, que estão estabelecidas, mas falta qualidade e oportunidade. Fala ainda de Saúde.

Rita de Cássia pede respeito pelo tempo de fala, uma vez que falar mais diminui o tempo de fala do outro.

Maria do Carmo explica que a sua proposta como candidata, que pode até retirar a sua candidatura, está no fato de que todos estão ali presentes representando as forças políticas da sociedade. Então, o **Diógenes** foi o mais votado, e isso representa o sindicalismo, que é uma força atuante da sociedade, com consciência. O segundo mais votado foi o Antônio Brito, que representa uma força política da sociedade, e ela representa uma força política da sociedade com os votos progressistas. Já colocou a sua missão de defender a parcela de 80% dos idosos na sociedade – que são pobres, e dar dignidade a essas pessoas. Mas como entende que houve uma mudança na interpretação, uma proposta que foi aceita por todos os conselheiros, de que o Vice vai ser do governo, então, ela abre mão da sua candidatura para o **Diógenes**, que foi o conselheiro mais votado. Como Conselheira, diz que ficou muito traumatizada com a gestão anterior e que é importante esse depoimento.

Marisa Accioly começa a sua fala dizendo que está candidata neste coletivo e, como em qualquer coletivo, deve haver um trabalho harmônico, que tenha muito mais colaboração do que competição, isso é muito importante em todas as esferas. Diz que é importante

conhecer mais os dados sobre a população idosa, que estão disponíveis no Conselho, e que é muito importante deixá-los ainda mais visíveis, levando essas informações para todos os Conselheiros, para fazerem aquilo que compete a cada um, o que também está no Estatuto do Idoso, fiscalizar, propor, acompanhar. É preciso saber quem é, onde está, como faz a gestão, de onde vem a verba, e nós temos esses dados no Conselho. Trabalhar muito e harmonicamente com os Fóruns, porque eles são os nossos braços. Conhecer tudo o que acompanha a população idosa no município, o que está faltando e como fazer para propor iniciativas que valorizem o protagonismo da pessoa idosa. O ano que vem haverá eleição e não se pode esquecer disso. Então, quer trabalhar em prol de mais dados, sistematização, conhecimento e acompanhamento dos dados que são feitos.

Nadir Amaral, do Fórum Liberdade, diz que não foi o mais votado, mas a sua proposta é trabalhar com o idoso. Uma de suas metas é cumprir aquilo que foi introduzido na antiga gestão, e não pretender criar a roda. Tem muita coisa que já está iniciada. Outra questão é o orçamento público para as Pessoas Idosas. Outra são as políticas públicas. Mais uma proposta é que tenhamos uma Secretaria da Pessoa Idosa. Somos mais de 2 milhões de Pessoas Idosas nesta cidade. A cidade de Londrina tem 61 mil idosos e ela tem uma Secretaria da Pessoa idosa. Questiona o motivo de São Paulo, com mais de 2 milhões de pessoas idosas, não poder ter uma Secretaria da Pessoa idosa. É preciso ver a viabilidade disso junto com o Legislativo. Pretende acompanhar o que, como e para onde vai o que está sendo feito para a população idosa junto com todos os conselheiros.

Niltes Lopes comenta que não estava candidata, se candidatou de última hora. A sua proposta seria acabar com a invisibilidade da Pessoa Idosa que está sem moradia, no meio da rua, da Pessoa Idosa LGBT, e da Pessoa Idosa negra. Políticas públicas são portas, a educação, a moradia são portas para todos os direitos e as pessoas têm que ter direitos. E uma das coisas que defende é que é preciso acabar com a violência contra a Pessoa Idosa. Fiscalizar e cuidar dos nossos idosos.

Renato Cintra esclarece que todos os candidatos à Presidência se apresentaram. Pede a eles que enviem suas propostas e mini currículo para o e-mail do CMI, que deverá consolidar todo o conteúdo e encaminhar por e-mail para todos os Conselheiros. Em seguida, começa a chamar os candidatos à Vice-Presidência para se apresentarem.

Dinéia Cardoso fala de acolhimento, hospitalidade, muito movimento, e menciona a fala de um prático do lazer, “divertimento, descanso e desenvolvimento pessoal através do lazer”. Afirma que é disso que a cidade de São Paulo está precisando e muito através do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.

Renato Cintra diz que está coordenador de Políticas da Pessoa Idosa e comporia o CMI como Vice-Presidente. Afirma que a política pública para a população idosa ainda precisa ser construída. É necessário haver muita integração entre as secretarias, conhecer de fato qual é o orçamento para a população idosa na cidade de São Paulo. Questiona quanto que a Saúde gasta exatamente com a população idosa. Quanto de dinheiro é disponibilizado na Assistência Social, Direitos Humanos, Esporte e Lazer para a população idosa. Afirma que é com base nessas estruturas que se consegue fazer e pensar a política a curto, médio e longo prazos.

Por fim, **Renato Cintra** lembra que a próxima reunião está agendada para a segunda-feira, dia 30/10, a partir das 14h, e que a votação será por maioria absoluta. Então, comenta que pode ser necessário realizar mais de uma votação, porque tem mais de 2 (dois) candidatos por categoria. Será feita uma cédula, com urna, para a votação. E outra coisa que deverá

ser pensada na data é formação de uma Comissão para a discussão do Regimento Eleitoral.

Rita de Cássia pede para Renato explicar como será a votação, porque tem titulares e suplentes no Conselho.

Renato Cintra esclarece que eleição e apuração serão realizadas no mesmo dia. Só votarão os titulares, e os suplentes só votam na ausência do titular. A questão do voto aberto ou fechado não foi decidida. Renato relê o artigo 4º da Lei 17.452/20, que trata do processo de escolha do Presidente e Vice-Presidente por votação de maioria absoluta.

Os Conselheiros presentes começam a questionar se o voto será aberto ou fechado. **Renato Cintra** coloca duas propostas: 1 – voto secreto; 2 – voto aberto. Assim, o colegiado começa nova votação, mediante voto aberto dos candidatos titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos conselheiros titulares que não puderam comparecer, conforme detalhamento a seguir:

ESCOLHA DO FORMATO DE VOTAÇÃO	
Propostas	Votos
1 - Voto Secreto	18 Votos
2 - Voto Aberto	6 Votos
Total de votos =	24 Votos

Renato Cintra reforça que será enviado um e-mail com todas as informações da próxima reunião do dia 30/10, às 14h, na sede do CMI, e com as propostas e mini currículo dos candidatos para o e-mail dos Conselheiros.

Damaris Roberto pede atenção por um minuto para passar alguns informes:

- No **dia 31/10**, na parte da manhã, haverá reunião da Comissão da Pessoa Idosa na Câmara Municipal de São Paulo.

- No próprio **dia 31/10**, será realizada a última edição do baile “Vem Dançar”, no Clube do Corinthians, que vai encerrar o mês da Pessoa Idosa.

Obs*: Quem estiver na Comissão da Pessoa Idosa, na Câmara, poderá contar com um ônibus, que irá levá-los para o baile. Pede aos interessados que indiquem os nomes.

Passadas todas as informações, é encerrada a reunião.

Participaram da reunião os respectivos Conselheiros da sociedade civil:

CHAPA - CATEGORIA A	NOME	F
Fórum da Pessoa Idosa V. Maria, V. Guilherme, V. Medeiros	Damaris Germano Roberto	P
	Jose Reis Netto	J
Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo - Pirituba/Jaraguá/Perus	Ruth Altamirano Lavadenz	P
	Norma Oliveira Neres	P
Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera	Margarete Campos Siqueira	P
	Maria Inês Santana Ferreira da Silva	P
Fórum Cidadão Idoso São Mateus	Sufia Gonçalves Duarte	P
	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos	P
Fórum da Pessoa Idosa Capela do Socorro Parelheiros	Antonio Brito Cardoso	P
	Sueli dos Santos	A
Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	P
	Cícera Alves da Silva	P
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Ariovaldo Guello	P
	Maria Aparecida Caprino	P
Fórum Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	P
	Alaide Pedro de Carvalho	A
Fórum Liberdade	Nadir Francisco do Amaral	P
	Idalina Castelo dos Reis Gasparini	P

CHAPA - CATEGORIA B	NOME	F
Me Too Brasil	Maria do Carmo Guido Di Lascio	P
	Elisabeth Meloni Vieira	A
Associação Nosso Sonho	Maria do Socorro Alves	P
	Teresinha Bezerra de Lima	A
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	P
	Maria Luísa Trindade Bastetti	A

CHAPA - CATEGORIA C	NOME	F
Sindicato Nacional dos Aposentados	Diógenes Sandim Martins	P
	Sonia Maria Pereira	P
Trabalho 60+	Norma Sueli A. de A. Coelho Rangel	P
	Ricardo Mucci	A

F- FREQUÊNCIA
P - Presente
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada
PO - Presença On-line

Estavam presentes na reunião os seguintes representantes de governo:

SECRETARIA MUNICIPAL	TITULAR		SUPLENTE	
Saúde (SMS)	Rosa Maria Bruno Marcucci	A	Lilian de Fátima Costa Faria	A
Assistência e Des. Social (SMADS)	Rita de Cássia M L Siqueira	P	Christiane Cuedes dos Santos	A
Habitação (SEHAB)	Patricia Spedaletti de Deus	A	Paloma Araujo de Souza	A
Mobilidade e Transporte (SMT)	João Lindolfo Filho	A	Sueli Vinhas Fortuna	P
Des. Econômico e Trabalho (SMDETT)	Irlas Maria Bezerra	P	Josefa Jasielma Loyola Menezes	A
Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Carlos Eduardo G. Vasconcellos	P	Tamires Carla de Oliveira	A
Educação (SME)	Mariana Moi Bonfim Jongbloets	A	Gildo José dos Santos	A
Esportes, Lazer e Recreação (SEME)	Dinéia Mendes A Cardoso	P	Maria Luiza da Silva	P
Cultura (SMC)	Claudio Aguiar Almeida	P	Diogo Leite da Silva	A
Pessoa com Deficiência (SMPED)	Severina Eudoxia da Silva	P	Devanice Jovina de Abreu	A
Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	Renato Souza Cintra	P	Suzana de Rosa	P
Inovação e Tecnologia (SMIT)	Maurício Baroni Bittencurt Bernadinetti	A	Nicolle Martins Firmino	P
Fazenda (SEFAZ)	Alexandre Magno Alvim Salgueiro	A	Laressa Carvalho Oliveira	P
Subprefeituras (SMSUB)	Luciano Santos Araujo	P	Adriano Porto Garcia	A
Segurança Urbana (SMSU)	Milton Della Costa	A	Rubens Aparecida da Silva	A

F- FREQUÊNCIA

P - Presente

PO - Presença On-line

A - Ausente

J - Justificada